CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

Projeto Imuniza
+
Monitoramento projeto MPCE

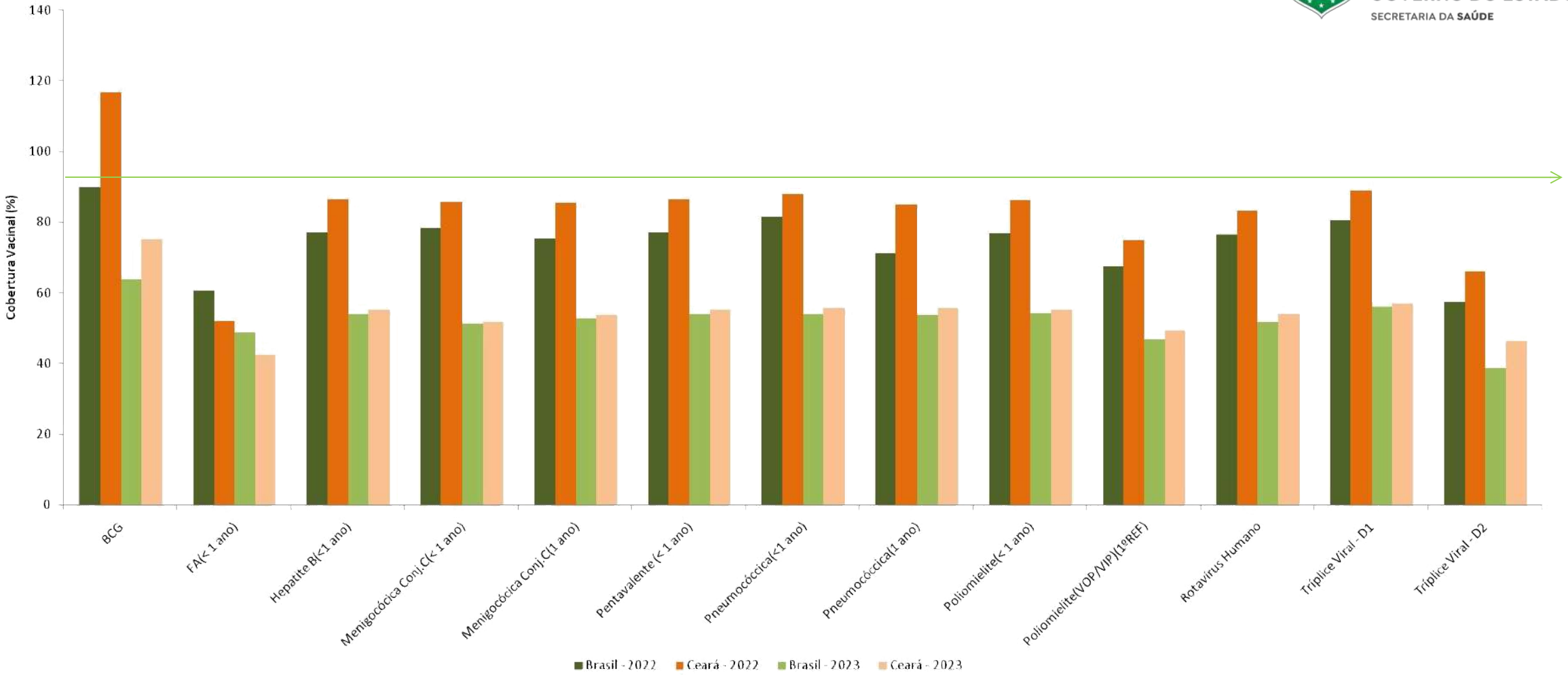
Julho e Agosto/2023

ASSUNTOS

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

- Cenário atual das coberturas vacinais
- Atividades realizadas: campanhas, capacitação e reuniões
- Próximos passos
- Principais demandas dos municípios e avaliação do semestre

Coberturas Vacinais Brasil e Ceará



Fonte: sipni.datasus.gov.br. Acesso em 10 de julho de 2023
*Dados de 2023 preliminares, referente ao período de janeiro a maio

Coberturas Vacinais Brasil e Ceará

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

	Brasil - 2022	Ceará - 2022	Brasil - 2023	Ceará - 2023	META
BCG	90,05	116,67	64,18	75,23	90%
FA(< 1 ano)	60,66	52,11	48,88	42,79	95%
Hepatite B(<1 ano)	77,24	86,65	54,11	55,38	95%
Menigocócica Conj.C(< 1 ano)	78,63	85,98	51,59	51,88	95%
Menigocócica Conj.C(1 ano)	75,34	85,62	52,89	53,87	95%
Pentavalente (< 1 ano)	77,24	86,65	54,11	55,38	95%
Pneumocóccica(<1 ano)	81,51	87,99	54,11	55,82	95%
Pneumocóccica(1 ano)	71,51	85,30	53,80	55,83	95%
Poliomielite(< 1 ano)	77,20	86,48	54,41	55,36	95%
Poliomielite(VOP/VIP)(1ºREF)	67,70	74,98	46,87	49,48	95%
Rotavírus Humano	76,60	83,32	51,88	54,15	90%
Tríplice Viral - D1	80,70	89,01	56,31	57,23	95%
Tríplice Viral - D2	57,62	66,26	38,98	46,40	95%

Fonte: sipni.datasus.gov.br. Acesso em 10 de julho de 2023
*Dados de 2023 preliminares, referente ao período de janeiro a maio

Cenário 2022

Cobertura Vacinal menores de 1 ano e 1 ano de idade, Ceará 2022

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

Cobertura Vacinal - BCG 112,53% Mais detalhes	Cobertura Vacinal - Rotavírus Humano 82,67% Mais detalhes	Cobertura Vacinal - Pentavalente (< 1 ano) 85,88% Mais detalhes	Cobertura Vacinal - Pneumocóccica(<1 ano) 87,26% Mais detalhes
Cobertura Vacinal - Meningocócica Conj.C(< 1 ano) 85,31% Mais detalhes	Cobertura Vacinal - Poliomielite(< 1 ano) 85,7% Mais detalhes	Cobertura Vacinal - FA(< 1 ano) 51,8% Mais detalhes	Cobertura Vacinal - Tríplice Viral - D1 88,65% Mais detalhes
Cobertura Vacinal - Pneumocóccica(1 ano) 84,91% Mais detalhes	Cobertura Vacinal - Meningocócica Conj.C(1 ano) 85,24% Mais detalhes	Cobertura Vacinal - Tríplice Viral - D2 65,77% Mais detalhes	Cobertura Vacinal - Varicela 82,61% Mais detalhes
Cobertura Vacinal - Hepatite A 79,28% Mais detalhes	Cobertura Vacinal - DTP - 01 ano(1° REF) 74,53% Mais detalhes	Cobertura Vacinal - Poliomielite(VOP/VIP)(1°REF) 74,7% Mais detalhes	

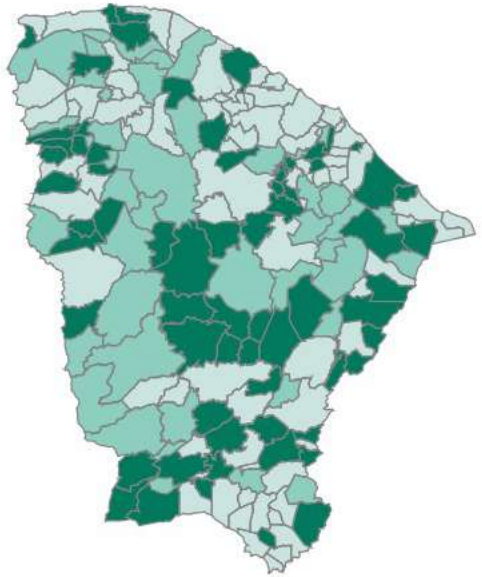
Fonte: Integrasus, acesso 06.07.23.

Cenário 2022

Cobertura Vacinal menores de 1 ano e 1 ano de idade, Ceará 2022

Proporção de vacinas com cobertura vacinal adequada (%) - Projeto Imuniza +

Cobertura Vacinal



Proporção de vacinas com cobertura vacinal adequada

- 75% ou mais
- 50% a < 75%
- 0% a < 50%

Município	Proporção de vacinas com cobertura vacinal adequada
CRUZ	100%
IBIAPINA	100%
POTIRETAMA	100%
BELA CRUZ	100%
RERIUTABA	100%
ASSARE	100%
IPAPORANGA	100%
CROATA	100%

Fonte: Integrasus, acesso 06.07.23.

Cenário atual - 2023

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

Cobertura Vacinal menores de 1 ano e 1 ano de idade, Ceará 2023

Cobertura Vacinal - BCG
75,23%
Mais detalhes

Cobertura Vacinal - Rotavírus Humano
54,15%
Mais detalhes

Cobertura Vacinal - Pentavalente (< 1 ano)
55,38%
Mais detalhes

Cobertura Vacinal - Pneumocóccica(<1 ano)
55,82%
Mais detalhes

Cobertura Vacinal - Meningocócica Conj.C(< 1 ano)
51,88%
Mais detalhes

Cobertura Vacinal - Poliomielite(< 1 ano)
55,36%
Mais detalhes

Cobertura Vacinal - FA(< 1 ano)
42,79%
Mais detalhes

Cobertura Vacinal - Tríplice Viral - D1
57,23%
Mais detalhes

Cobertura Vacinal - Pneumocóccica(1 ano)
55,83%
Mais detalhes

Cobertura Vacinal - Meningocócica Conj.C(1 ano)
53,87%
Mais detalhes

Cobertura Vacinal - Tríplice Viral - D2
46,4%
Mais detalhes

Cobertura Vacinal - Varicela
55,99%
Mais detalhes

Cobertura Vacinal - Hepatite A
55,69%
Mais detalhes

Cobertura Vacinal - DTP - 01 ano(1º REF)
50,67%
Mais detalhes

Cobertura Vacinal - Poliomielite(VOP/VIP)(1ºREF)
49,48%
Mais detalhes

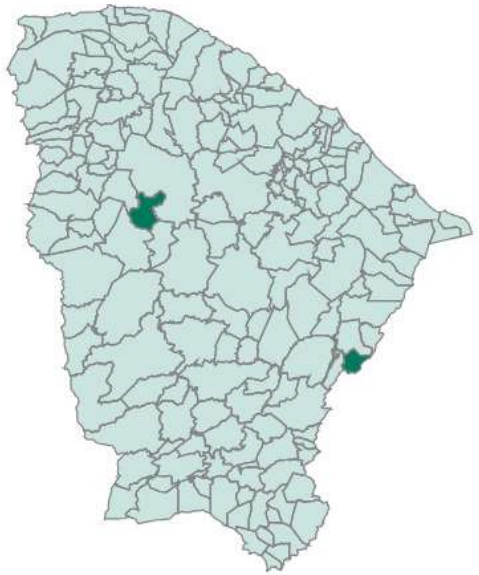
Fonte: Integrasus, acesso 06.07.23. Dados de janeiro a maio de 2023

Cenário atual - 2023

Cobertura Vacinal menores de 1 ano e 1 ano de idade, Ceará 2023

Proporção de vacinas com cobertura vacinal adequada (%) - Projeto Imuniza +

Cobertura Vacinal



Proporção de vacinas com cobertura vacinal adequada

- 75% ou mais
- 0% a < 50%

Município	Proporção de vacinas com cobertura vacinal adequada
ERERE	90%
CATUNDA	80%
PACUJA	40%
ARARENDA	40%
PARAMOTI	30%
IPAUMIRIM	30%
ALTANEIRA	30%
UMARI	20%

Fonte: Integrasus, acesso 06.07.23. Dados de janeiro a maio de 2023

Atividades realizadas

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

Monitoramento e vigilância das coberturas vacinais

- Integrasus: coberturas vacinais rotina e COVID-19

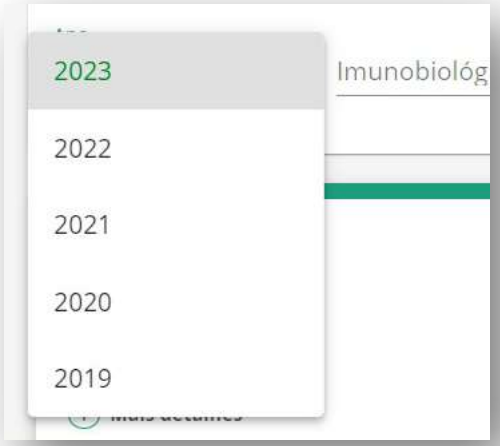
Transparênci

Oportunidade

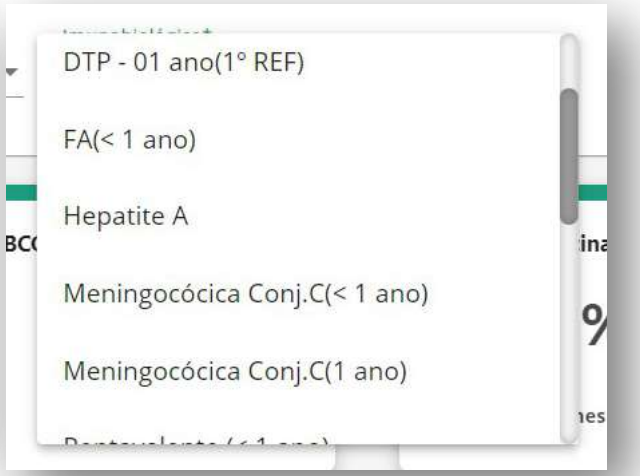
Atividades realizadas

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

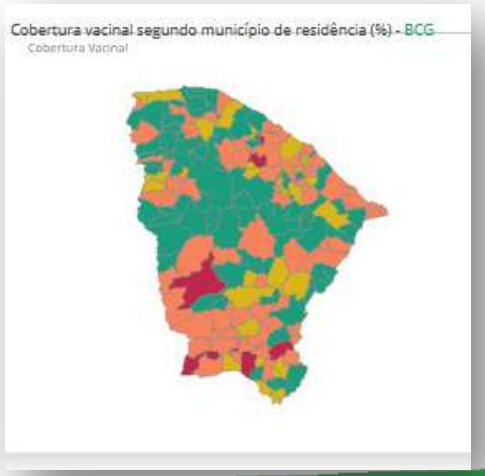
Série histórica



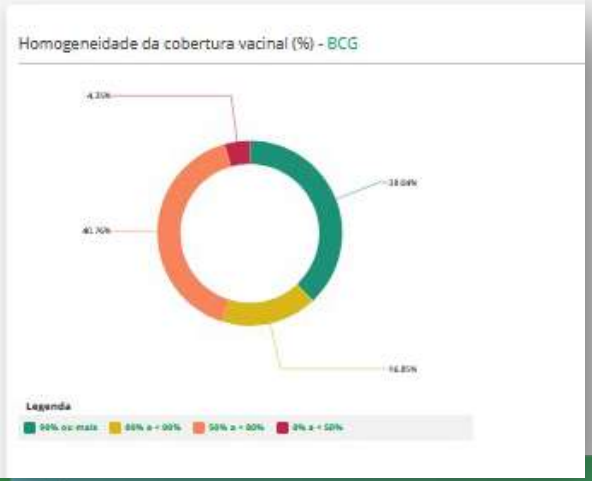
15 vacinas/doses



Mapas



Homogeneidade



Atividades realizadas

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

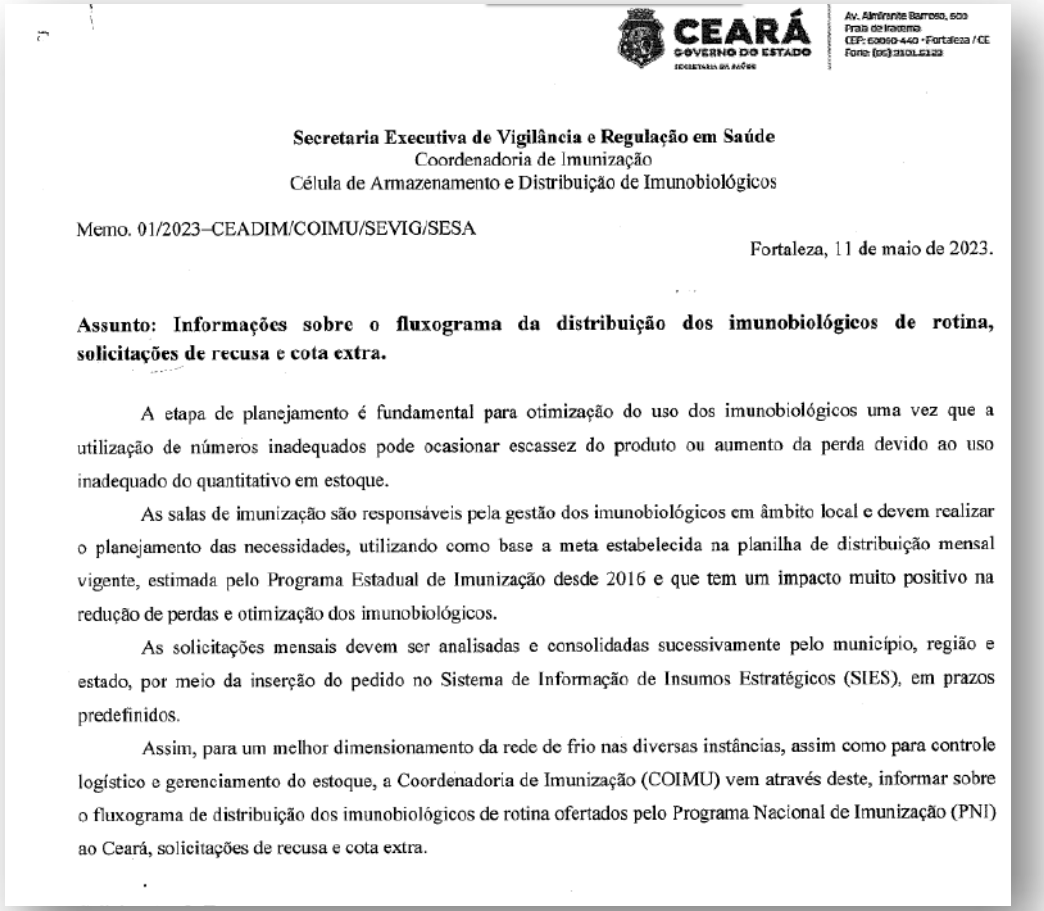
Armazenamento e distribuição de vacinas e insumos

- Total de seringas enviadas de Jan/23 a Jun/23: 11.824.709 unidades
- Total de vacinas enviadas de Jan/23 a Jun/23: 10.059.546 doses

Atividades realizadas

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

Ajustes nos fluxos de liberação de vacinas



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

Av. Almirante Barroso, 600
Praia de Iracema
CEP: 60060-440 • Fortaleza / CE
Fone: (85) 3101.5123

Secretaria Executiva de Vigilância e Regulação em Saúde
Coordenadoria de Imunização
Célula de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos

Memo. 01/2023–CEADIM/COIMU/SEVIG/SESA

Fortaleza, 11 de maio de 2023.

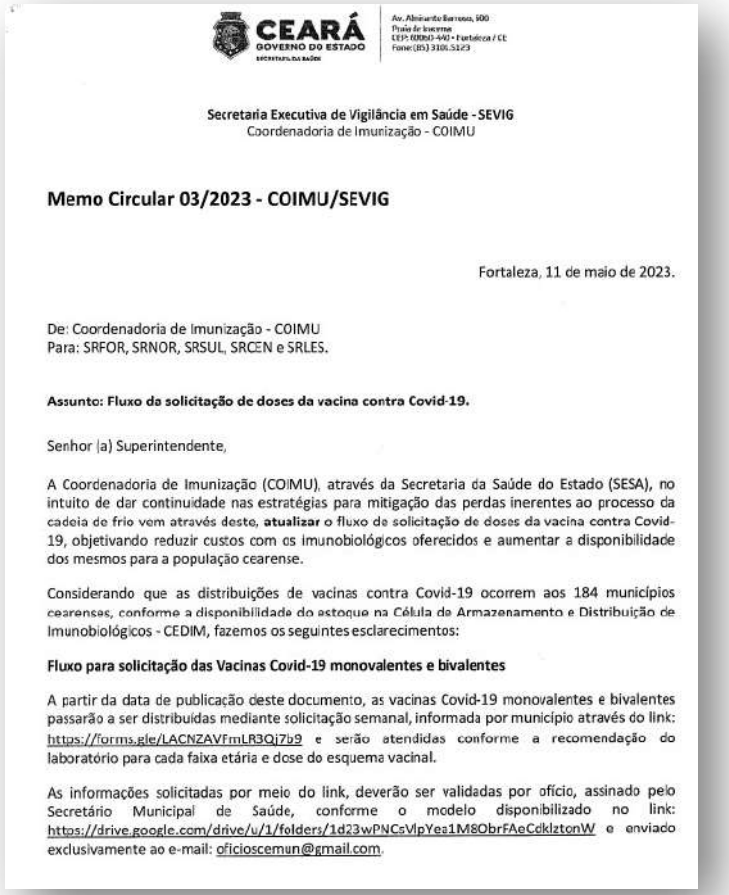
Assunto: Informações sobre o fluxograma da distribuição dos imunobiológicos de rotina, solicitações de recusa e cota extra.

A etapa de planejamento é fundamental para otimização do uso dos imunobiológicos uma vez que a utilização de números inadequados pode ocasionar escassez do produto ou aumento da perda devido ao uso inadequado do quantitativo em estoque.

As salas de imunização são responsáveis pela gestão dos imunobiológicos em âmbito local e devem realizar o planejamento das necessidades, utilizando como base a meta estabelecida na planilha de distribuição mensal vigente, estimada pelo Programa Estadual de Imunização desde 2016 e que tem um impacto muito positivo na redução de perdas e otimização dos imunobiológicos.

As solicitações mensais devem ser analisadas e consolidadas sucessivamente pelo município, região e estado, por meio da inserção do pedido no Sistema de Informação de Insumos Estratégicos (SIES), em prazos predefinidos.

Assim, para um melhor dimensionamento da rede de frio nas diversas instâncias, assim como para controle logístico e gerenciamento do estoque, a Coordenadoria de Imunização (COIMU) vem através deste, informar sobre o fluxograma de distribuição dos imunobiológicos de rotina ofertados pelo Programa Nacional de Imunização (PNI) ao Ceará, solicitações de recusa e cota extra.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

Av. Almirante Barroso, 600
Praia de Iracema
CEP: 60060-440 • Fortaleza / CE
Fone: (85) 3101.5123

Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde - SEVIG
Coordenadoria de Imunização - COIMU

Memo Circular 03/2023 - COIMU/SEVIG

Fortaleza, 11 de maio de 2023.

De: Coordenadoria de Imunização - COIMU
Para: SRFOR, SRNOR, SRSUL, SRCEN e SRLES.

Assunto: Fluxo da solicitação de doses da vacina contra Covid-19.

Senhor (a) Superintendente,

A Coordenadoria de Imunização (COIMU), através da Secretaria da Saúde do Estado (SESA), no intuito de dar continuidade nas estratégias para mitigação das perdas inerentes ao processo da cadeia de frio vem através deste, **atualizar** o fluxo de solicitação de doses da vacina contra Covid-19, objetivando reduzir custos com os imunobiológicos oferecidos e aumentar a disponibilidade dos mesmos para a população cearense.

Considerando que as distribuições de vacinas contra Covid-19 ocorrem aos 184 municípios cearenses, conforme a disponibilidade do estoque na Célula de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos - CEDIM, fazemos os seguintes esclarecimentos:

Fluxo para solicitação das Vacinas Covid-19 monovalentes e bivalentes

A partir da data de publicação deste documento, as vacinas Covid-19 monovalentes e bivalentes passarão a ser distribuídas mediante solicitação semanal, informada por município através do link: https://forms.gle/LACNZAVFmLR3Qj7b9 e serão atendidas conforme a recomendação do laboratório para cada faixa etária e dose do esquema vacinal.

As informações solicitadas por meio do link, deverão ser validadas por ofício, assinado pelo Secretário Municipal de Saúde, conforme o modelo disponibilizado no link: https://drive.google.com/drive/u/1/folders/1d23wPNCsVlpYez1M8ObrFAeCdklztonW e enviado exclusivamente ao e-mail: oficioscemun@gmail.com.

Atividades realizadas

Ajustes nos fluxos de liberação de vacinas

Comunicado - Orientações distribuição de vacinas na rotina de julho

Vacina Hepatite B: Será distribuído 100% da meta

Vacina Varicela: Informamos que houve um problema no envio do diluente da vacina (laboratório: Merk). Portanto, a Rede de frio Estadual está aguardando o envio desses diluentes. Tão logo recebido, a remessa de rotina será enviada, porém de maneira parcial (70% da meta)

Vacina Pólio oral – VOP: Na rotina do mês de julho, será distribuído 100% da meta na apresentação nova de 20 doses - fabricante Serum Institute fornecida por Biomanguinhos. Para esta nova apresentação da vacina, considerando que recebemos o quantitativo de dosador equivalente ao número de frascos, não dispomos de estoque estratégico para repor em casos de perdas.

Vacinas próximo à validade

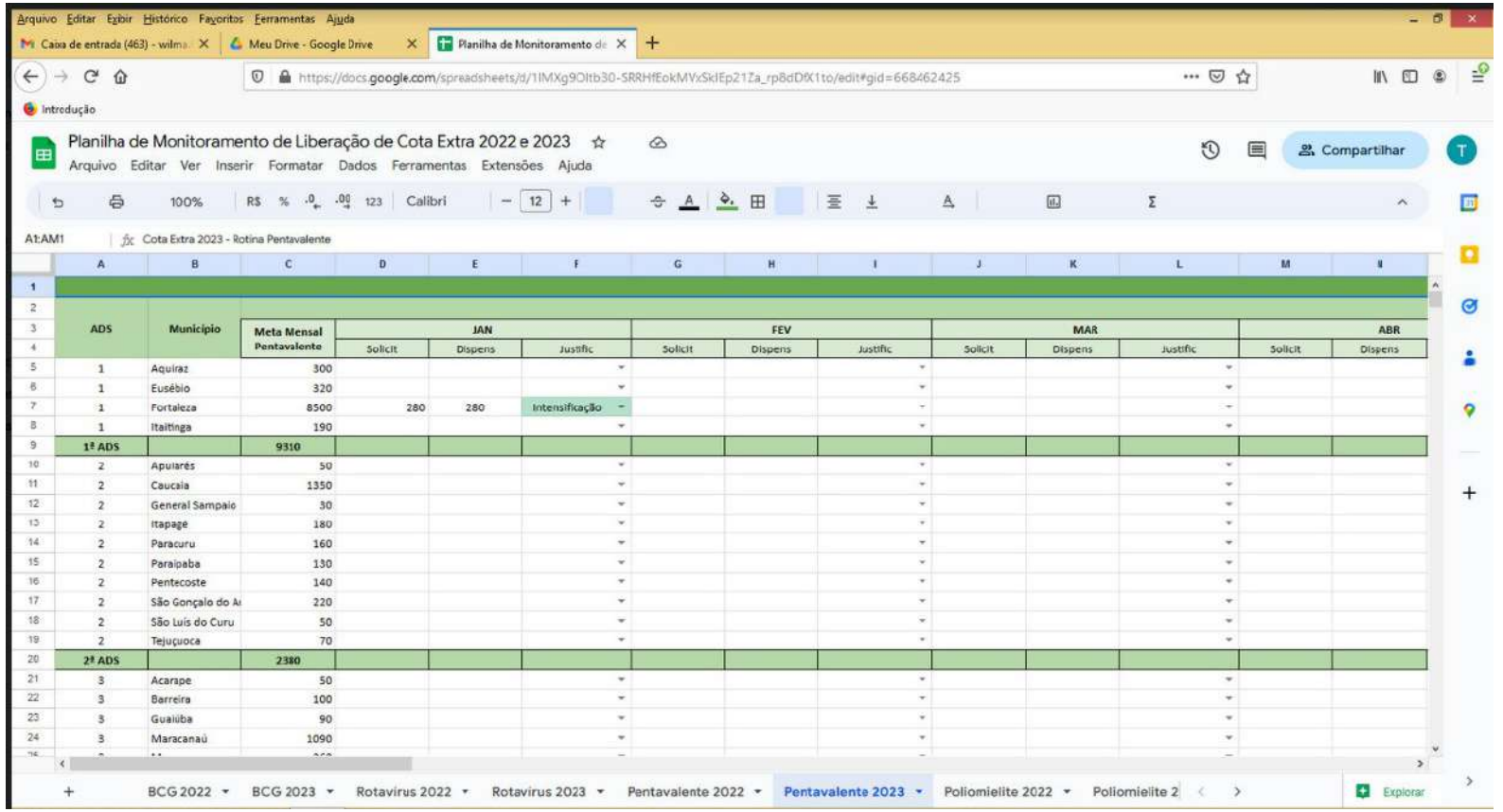
Considerando os imunobiológicos fornecidos pelo MS, informamos que as vacinas Meningo ACWY e Meningo C são as únicas com prazos de validade mais próximos (julho/23).
Lembrando que a estratégia de ampliação da Meningo C para crianças de 5 a 10 anos encerra agora em julho

Vacinas Mpox: Distribuídas, conforme preenchimento no link: https://forms.gle/ojfPNXeTkZ535Agg9
Vacinas COVID-19: Enviadas quinzenalmente, conforme preenchimento no link:https://forms.gle/LACNZAVFmLR3Qj7b9

Atividades realizadas

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

Monitoramento de cota extra

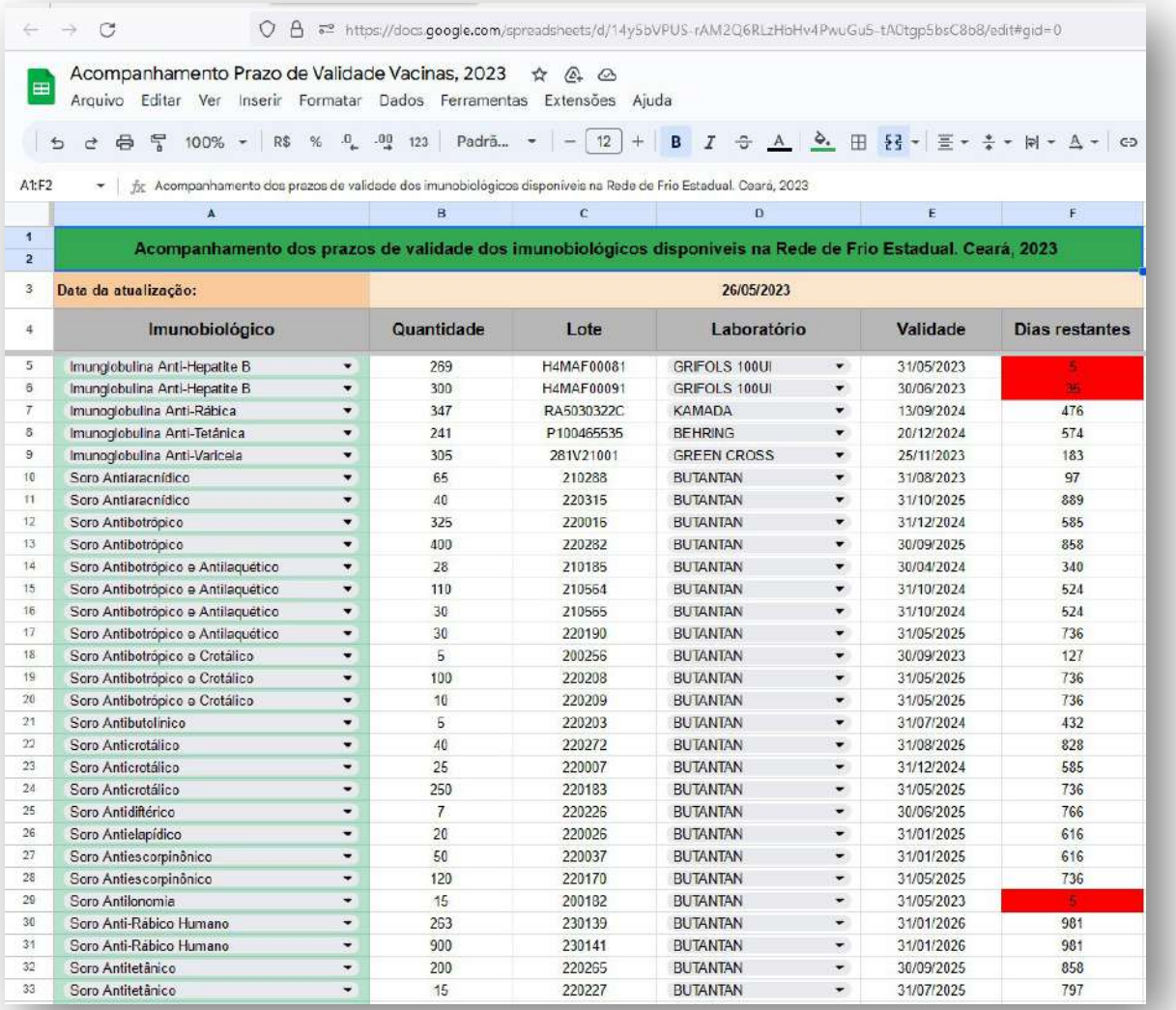


Municípios que solicitaram cota extra: Missão velha, Crato, Icó, Farias Brito, Antonina do norte, Araripe, Santana do cariri, Umari, Campos Sales, Juazeiro do Norte

Atividades realizadas

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

Monitoramento dos estoques



https://docs.google.com/spreadsheets/d/14y5bVPUS-rAM2Q6RLzHbHv4PwuGu5-tA0tgp5bsC8b8/edit#gid=0

Acompanhamento Prazo de Validade Vacinas, 2023

Arquivo Editar Ver Inserir Formatar Dados Ferramentas Extensões Ajuda

A1:F2 | Acompanhamento dos prazos de validade dos imunobiológicos disponíveis na Rede de Frio Estadual. Ceará, 2023

Acompanhamento dos prazos de validade dos imunobiológicos disponíveis na Rede de Frio Estadual. Ceará, 2023

Data da atualização: 26/05/2023

Imunobiológico	Quantidade	Lote	Laboratório	Validade	Dias restantes
Imunoglobulina Anti-Hepatite B	269	H4MAF00081	GRIFOLS 100UI	31/05/2023	5
Imunoglobulina Anti-Hepatite B	300	H4MAF00091	GRIFOLS 100UI	30/06/2023	35
Imunoglobulina Anti-Rábica	347	RA5030322C	KAMADA	13/09/2024	476
Imunoglobulina Anti-Tetânica	241	P100465535	BEHRING	20/12/2024	574
Imunoglobulina Anti-Varicela	305	281V21001	GREEN CROSS	25/11/2023	183
Soro Antiaracnídico	65	210288	BUTANTAN	31/08/2023	97
Soro Antiaracnídico	40	220315	BUTANTAN	31/10/2025	889
Soro Antibotrópico	325	220016	BUTANTAN	31/12/2024	585
Soro Antibotrópico	400	220282	BUTANTAN	30/09/2025	858
Soro Antibotrópico e Antilaquético	28	210185	BUTANTAN	30/04/2024	340
Soro Antibotrópico e Antilaquético	110	210564	BUTANTAN	31/10/2024	524
Soro Antibotrópico e Antilaquético	30	210565	BUTANTAN	31/10/2024	524
Soro Antibotrópico e Antilaquético	30	220190	BUTANTAN	31/05/2025	736
Soro Antibotrópico e Crotálico	5	200256	BUTANTAN	30/09/2023	127
Soro Antibotrópico e Crotálico	100	220208	BUTANTAN	31/05/2025	736
Soro Antibotrópico e Crotálico	10	220209	BUTANTAN	31/05/2025	736
Soro Antibutolínico	5	220203	BUTANTAN	31/07/2024	432
Soro Anticrotálico	40	220272	BUTANTAN	31/08/2026	828
Soro Anticrotálico	25	220007	BUTANTAN	31/12/2024	585
Soro Anticrotálico	250	220183	BUTANTAN	31/05/2025	736
Soro Antidiftérico	7	220226	BUTANTAN	30/06/2025	766
Soro Antielapídico	20	220026	BUTANTAN	31/01/2025	616
Soro Antiescorpiônico	50	220037	BUTANTAN	31/01/2025	616
Soro Antiescorpiônico	120	220170	BUTANTAN	31/05/2025	736
Soro Antilonomia	15	200182	BUTANTAN	31/05/2023	5
Soro Anti-Rábico Humano	263	230139	BUTANTAN	31/01/2026	981
Soro Anti-Rábico Humano	900	230141	BUTANTAN	31/01/2026	981
Soro Antitetânico	200	220265	BUTANTAN	30/09/2025	858
Soro Antitetânico	15	220227	BUTANTAN	31/07/2025	797

Atividades realizadas

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza e bivalente

- Antecipação da estratégia de Vacinação contra Influenza, de acordo com cenário epidemiológico
- Dia D de mobilização para vacinação (15/04 e 27/05)
- Ranking do estado após o dia de mobilização;
- Resultados do Ceará até 31 de maio (54%)
- Inserção na mídia;
- Divulgação das salas de vacinas do vapt vupt;
- Vacinação instituições de governo.

Atividades realizadas

VACINAÇÃO

Ceará começa a vacinar crianças contra a gripe; estratégia se antecipa à campanha nacional

27 DE MARÇO DE 2023 - 17:31 | #Campanha De Vacinação #Ceará #Gripe #Imunização #Influenza #Saúde

Assessoria de Comunicação da Sesa
Texto: Ascom Sesa
Foto: Thiago Gaspar/Casa Civil
Arte gráfica: Josias Jeronimo

VACINAÇÃO

Ceará alcança a maior cobertura vacinal contra a gripe no País; campanha segue até 31 de maio

27 DE ABRIL DE 2023 - 11:09 | #Ceará #Gripe #Influenza #Saúde #Vacinação

Assessoria de Comunicação da Sesa
Foto: José Wagner/Casa Civil
Arte gráfica: Josias Jeronimo

VACINAÇÃO

Ceará amplia cobertura vacinal contra covid-19 e gripe em mais um "Dia D"

29 DE MAIO DE 2023 - 18:23 | #Adesão #Dia D #Influenza #Sesa #Vacinação #Vapt Vupt

Assessoria de Comunicação da Sesa
Texto e fotos: Levi Aguiar

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

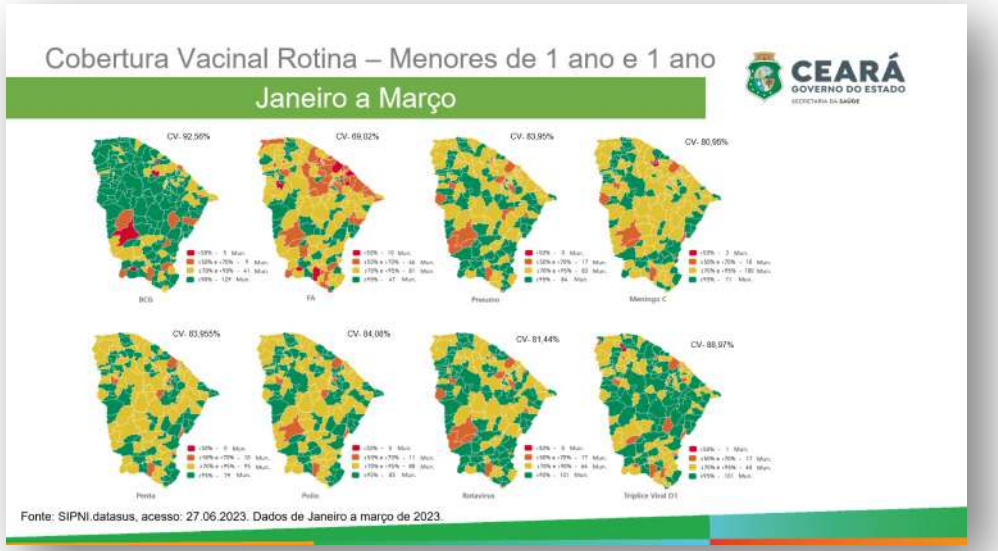
Atividades realizadas

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

Reuniões, capacitações e visitas técnicas

- Fórum semana mundial da imunização
- Reuniões Semanais com as ADS
- Workshop Atendimento Antirrábico Humano
- Treinamento sobre Sistema de Informação de Imunização para as Clínicas de vacinação privadas
- Capacitação Vacinação Monkeypox
- Capacitação Campanha Nacional de Vacinação Influenza 2023
- Capacitação Campanha Nacional de Vacinação Covid-19 Bivalente 2023
- Visita técnica do Secretário Executivo de Vigilância em Saúde

Atividades realizadas

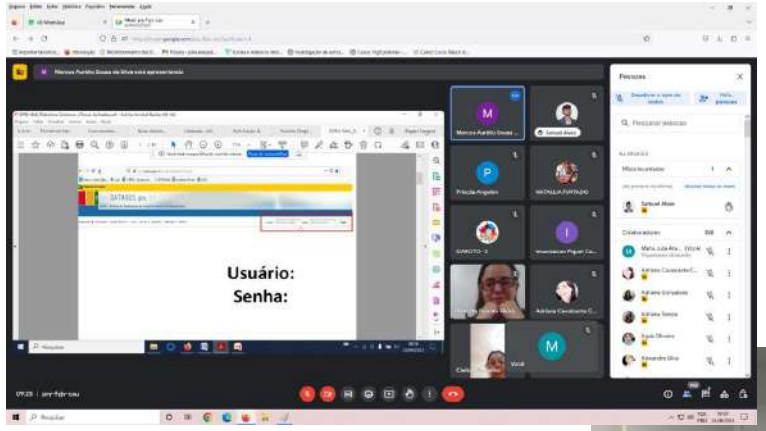


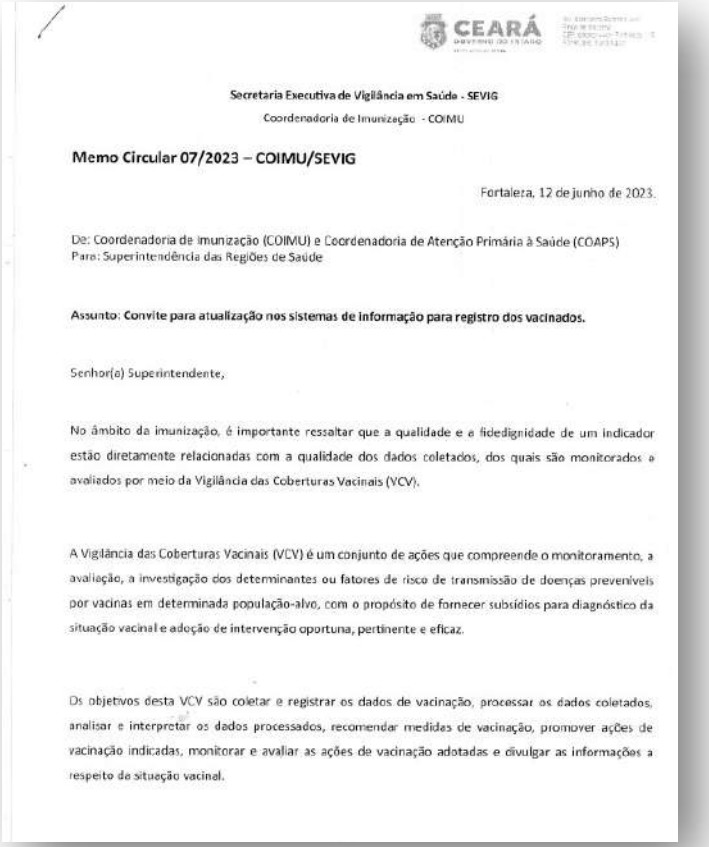
Atividades realizadas

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

Oficina de Atualização nos Sistemas de Informação para Registro dos Vacinados

- **Mais de 400 participantes**





CEARÁ

Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde - SEVIG

Coordenadoria de Imunização - COIMU

Memo Circular 07/2023 – COIMU/SEVIG

Fortaleza, 12 de junho de 2023.

De: Coordenadoria de Imunização (COIMU) e Coordenadoria de Atenção Primária à Saúde (COAPS)
Para: Superintendência das Regiões de Saúde

Assunto: Convite para atualização nos sistemas de informação para registro dos vacinados.

Senhor(a) Superintendente,

No âmbito da imunização, é importante ressaltar que a qualidade e a fidedignidade de um indicador estão diretamente relacionadas com a qualidade dos dados coletados, dos quais são monitorados e avaliados por meio da Vigilância das Coberturas Vacinais (VCV).

A Vigilância das Coberturas Vacinais (VCV) é um conjunto de ações que compreende o monitoramento, a avaliação, a investigação dos determinantes ou fatores de risco de transmissão de doenças preveníveis por vacinas em determinada população-alvo, com o propósito de fornecer subsídios para diagnóstico da situação vacinal e adoção de intervenção oportuna, pertinente e eficaz.

Os objetivos desta VCV são coletar e registrar os dados de vacinação, processar os dados coletados, analisar e interpretar os dados processados, recomendar medidas de vacinação, promover ações de vacinação indicadas, monitorar e avaliar as ações de vacinação adotadas e divulgar as informações a respeito da situação vacinal.

Atividades realizadas

Cursos de atualização

- **Sistemas de informação: 17 a 21/07**

Atividades realizadas

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

NOVO CALENDÁRIO AS DATAS DOS CURSOS DO PROJETO SALA DE VACINA - 2023	
CURSO	**DATA**
Curso básico dos sistemas de informação no âmbito da imunização e vigilância das coberturas vacinais (EaD) - Todas as SR	17 a 21 de Julho
Curso básico de Rede de Frio e Imunobiológicos (EaD) - SR CARIRI, SRLES, SRCEN, SRFOR	31 de Julho a 04 de Agosto
Curso básico de implementação em sala de vacina (EaD) - SRNOR, SRLES, SRCEN	21 a 25 e 28 a 30 de Agosto
Curso básico de implementação em sala de vacina (Híbrido) - SRFOR	18 a 22 Presencial e 25 a 27 EaD de Setembro
Curso básico de implementação em sala de vacina (Presencial – Juazeiro do Norte) - SR Cariri	16 a 20 Presencial, 23 a 25 EaD de Outubro
Curso básico de Rede de Frio e Imunobiológicos (Presencial - Sobral) - SR NOR	06 a 10 de Novembro

Atividades realizadas

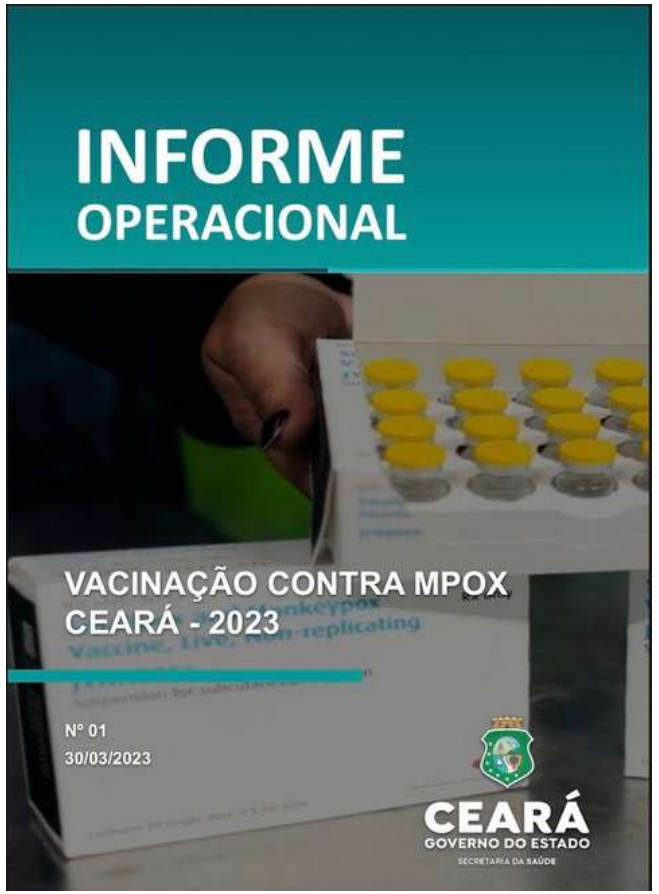
CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

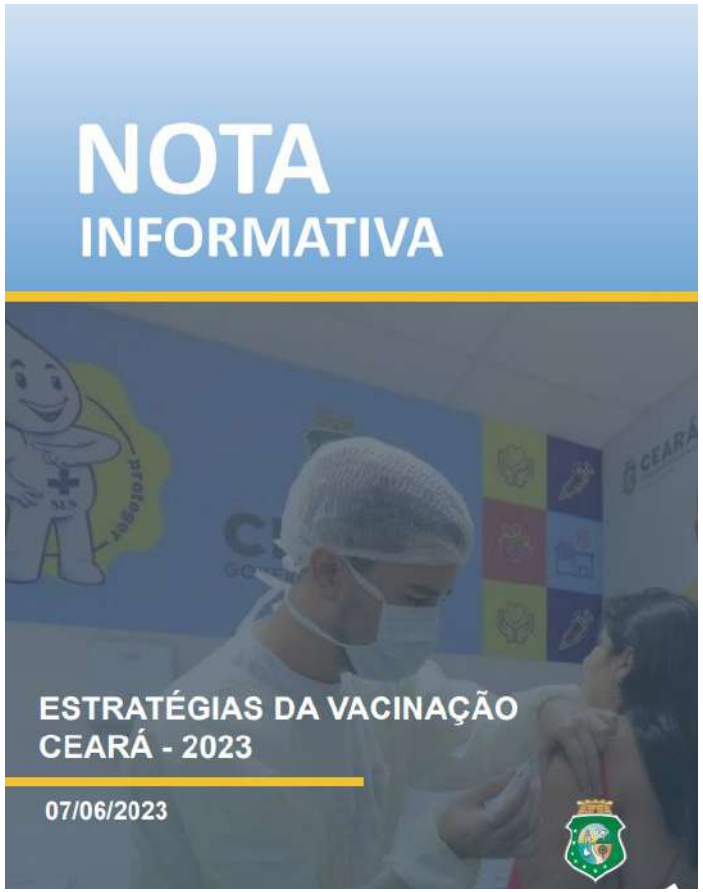
Notas e boletins publicados

- Nota Informativa Intensificação da Vacinação Ceará
- Informe Operacional MPOX
- Nota Informativa ampliação Influenza
- Informe Operacional Vacinação Covid-19 Bivalente
- Boletim Epidemiológico Animais Peçonhentos
- Boletim Epidemiológico Covid-19
- Informe Operacional Influenza
- Nota Informativo Mobilização das estratégias na prevenção do Câncer de Colo de Útero "Março lilás"
- Nota Tecnica Estratégias de Vacinação contra Covid-19
- Nota Informativa Orientações técnicas e operacionais para implementação de ações de vacinação no âmbito escolar

Atividades realizadas

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE





Próximos passos

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

Microplanejamento
Oficina: 22 a 24 de agosto de 2023

CAMPANHA DE MULTIVACINAÇÃO

30 DE SETEMBRO A 14 DE OUTUBRO DE 2023

Próximos passos

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

67%

PORTARIA GM/MS Nº 844, DE 14 DE JULHO DE 2023

Voltar

Compartilhe:

VERSÃO CERTIFICADA | DIÁRIO COMPLETO | IMPRESSÃO

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 18/07/2023 | Edição: 135 | Seção: 1 | Página: 118

Órgão: Ministério da Saúde/Gabinete da Ministra

PORTARIA GM/MS Nº 844, DE 14 DE JULHO DE 2023

Dispõe sobre ações de multivacinação no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS para o exercício de 2023, incluindo a instituição de incentivo financeiro de custeio, excepcional e temporário, para esse fim.

A MINISTRA DE ESTADO DA SAÚDE, no uso das atribuições que lhe conferem os incisos I e II do parágrafo único do art. 87 da Constituição, resolve:

CAPÍTULO I

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

SRSUL

COBERTURA VACINAL JAN A DEZ/2022
ÁREA DESCENTRALIZADA DE IGUATU

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

IMUNO (%)	ACOPIARA	IMUNO (%)	ACOPIARA
BCG	124,58	PNEUMOCÓCICA (1 ano)	80,91
FA (<1 ano)	52,29	MENINGOCÓCICA CONJ (1ano)	80,54
MENINGOCÓCICA CONJ (<1ano)	80,54	DTP (1 ano) – 1º REF	71,37
PENTAVALENTE (<1 ano)	79,63	POLIOMIELITE (1 ano) – 1° REF	69,72
PN 10V (<1 ano)	81,65	HEPATITE A (1 ano)	73,02
POLIOMIELITE (<1 ano)	79,26	TRÍPLICE VIRAL - D1 (1 ano)	83,11
ROTAVÍRUS HUMANO (<1 ano)	77,61	TRÍPLICE VIRAL - D2 (1 ano)	65,68
		VARICELA (1 ano)	90,64

Fonte: Interasus acesso em 30/06/2023 às 08:00h

COBERTURA VACINAL JAN A MAIO/2023
ÁREA DESCENTRALIZADA DE IGUATU

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

IMUNO (%)	ACOPIARA	IMUNO (%)	ACOPIARA
BCG	83,04	PNEUMOCÓCICA (1 ano)	68,26
FA (<1 ano)	46,09	MENINGOCÓCICA CONJ (1ano)	58,26
MENINGOCÓCICA CONJ (<1ano)	55,65	DTP (1 ano) – 1º REF	56,09
PENTAVALENTE (<1 ano)	65,22	POLIOMIELITE (1 ano) – 1° REF	44,35
PN 10V (<1 ano)	69,57	HEPATITE A (1 ano)	62,17
POLIOMIELITE (<1 ano)	65,22	TRÍPLICE VIRAL - D1 (1 ano)	66,96
ROTAVÍRUS HUMANO (<1 ano)	67,39	TRÍPLICE VIRAL - D2 (1 ano)	50,43
		VARICELA (1 ano)	62,17

Fonte: Interasus acesso em 04/07/2023 às 09:20h

Necessidade e dificuldades encontradas

MUNICÌPIO:

1)Qualificação dos profissionais sobre os registros das informações de vacinação e unificação dos sistemas;

2)As coberturas vacinais entre um ano e outro estão em declínio;

3)Rotatividade de profissionais;

4)Dificuldade de acessibilidade: muitos profissionais não tem habilidade com a informatização, realizando registros errados ou deixando de fazê-lo;

5)Múltiplas campanhas e diferentes formas de registros.

6)Sistemas distintos que confundem aqueles profissionais que não são orientados informatização;

7) Resistência as novas tecnologias por parte de vacinadores mais antigos.

8) RH insuficiente:Seria muito proveitoso que em cada equipe existisse um profissional para a sala de vacina e um para os demais procedimentos, imunização necessita de uma gestão local que esteja atenta a cada registro para que obtenhamos uma efetivação das ações e coberturas.

ADS:

1) Vacinas (frascos) insuficientes;
2) Validade das vacinas próximas, acarretendo perdas;
3) Falta de transporte (por parte dos municípios)

Estratégias realizadas

MUNICÍPIO:

Realização de capacitação para os profissionais de saúde com foco nas digitações dos sistemas de informações do MS abordando a digitação da vacinação:

Participação de um (01) profissional de saúde no curso de Sistemas de Informação de Imunizações (SIPNI e ESUS) e Vigilância das coberturas vacinais (2022);

Participação de um (01) profissional de saúde no curso Básico de Implementação em sala de vacina (2022);

29/03/2023 – Técnicos de enfermagem e enfermeiros para informações sobre as campanhas de vacina e seus registros;

19/04/2023 e 20/04/2023 – Capacitação com equipes de Saúde da Família sobre indicadores do Previne Brasil, incluindo a vacinação;

24/04/2023 a 28/04/2023 – Atualização das cadernetas vacinais de crianças e adolescentes nas UBS em parceria com o PSE;

04/05/2023 – Capacitação com os enfermeiros para digitação da produção dos indicadores do Previne Brasil;

11/05/2023 – Capacitação para os digitadores das UBS sobre os sistemas de informação da Atenção Básica, incluindo a digitação das vacinas.

Estratégias realizadas

ADS:

1) Reunião ampliada para todos os Coordenadores municipais para apresentação dos Indicadores do Painel de Indicadores Estratégicos de Vigilância em Saúde, Previne Brasil, PQA-VS e Programa Cuidar Melhor (2022);
2) Reuniões virtuais com os Coordenadores de imunização com o tema Campanha de Vacinação (2022);
3) Reunião com os Coordenadores do município de Acopiara para discussão de indicadores vacinais (2022);
4) Visita técnica ao município de Acopiara para apresentação de indicadores e conhecer as estratégias do município para aumento das coberturas vacinais (2022);
5) Reuniões presenciais com os Coordenadores de imunização com o tema Campanha de Vacinação (2023)

Estratégias planejadas

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

MUNICÍPIO:

1) Realização do dia D nas UBS para atualização da caderneta vacinal de crianças e adolescentes em parceria com o PSE;
2) Promoção de atividades educativas em parceria com diferentes setores e instituições sobre a importância da vacinação em todas as fases da vida;
3) Realização de busca ativa de crianças com esquema vacinal incompleto pelas ESF;
4) Monitoramento da digitação das vacinas pelas equipes em tempo hábil e corretamente para a efetividade dos registros e melhoria das coberturas vacinais;
5) Ampliação do acesso às vacinas por meio de atendimentos descentralizados e abertura de Unidades em horários estendidos;
6) Realização de Campanhas de vacinação em locais estratégicos, como escolas, creches, empresas, domicílio e comunidades de difícil acesso co equipes volantes

Estratégias planejadas

ADS:

1) Visita técnica ao município para avaliação de indicadores (2023)
2) Reunião com os Coordenadores de Imunização para discussão indicadores, avaliação de estratégias utilizadas para aumento dos indicadores (2023)

COBERTURA VACINAL ACUMULADA JAN A DEZ/2022
ÁREA DESCENTRALIZADA DE CRATO - SRSUL

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

IMUNO	CRATO	SANTANA DO CARIRI	TARRAFAS	VÁRZEA ALEGRE
BCG	77,06	117,23	119,46	116,03
MENINGOCÓCICA CONJ.	66,45	84,85	72,84	82,26
PENTAVALENTE	64,07	86,90	89,36	83,76
PNEUMOCÓCCICA	68,73	87,31	76,73	79,70
POLIOMIELITE	67,16	85,67	85,47	85,04
ROTAVÍRUS HUMANO	64,83	74,60	68,96	77,78
HEPATITE A	64,78	82,39	87,41	92,31
TRÍPLICE VIRAL - D1	72,40	86,08	91,30	93,80
TRÍPLICE VIRAL - D2	48,31	44,68	28,17	91,03
VARICELA	59,73	78,29	84,50	132,91
FEBRE AMARELA	40,17	61,08	75,76	64,10

Fonte: INTEGRA SUS acesso em 30/06/2023 às 8:00hs

COBERTURA VACINAL ACUMULADA JAN A ABR/2023
ÁREA DESCENTRALIZADA DE CRATO - SRSUL

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

IMUNO	CRATO	SANTANA DO CARIRI	TARRAFAS	VÁRZEA ALEGRE
BCG	46,35	88,43	59,26	72,69
MENINGOCÓCICA CONJ.	48,51	78,87	103,70	84,59
PENTAVALENTE	46,50	87,24	88,89	74,02
PNEUMOCÓCCICA	47,22	89,63	118,52	94,50
POLIOMIELITE	48,08	86,04	92,59	76
ROTAVÍRUS HUMANO	45,49	84,85	114,81	93,84
HEPATITE A	45,34	77,68	96,30	76
TRÍPLICE VIRAL - D1	49,09	76,48	100	70,05
TRÍPLICE VIRAL - D2	31,67	51,39	85,19	76,66
VARICELA	39,87	65,73	77,78	78,64
FEBRE AMARELA	36,56	77,68	59,26	60,80

Fonte: INTEGRA SUS acesso em 30/06/2023 às 8:00hs

NECESSIDADE E DIFICULDADES ENCONTRADAS

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

1- Quais as principais demandas dos municípios por região de saúde sobre o tema (melhoria das coberturas vacinais)?

- *Atualização dos dados no sistema de informação PEC e SIPNI;*
- *Atualização dos cartões de vacinas;*
- *Campanhas e mobilização no rádio e escolas;*
- *Busca Ativa dos faltosos por área de cobertura;*
- *Vacinas com prazo de validade maior;*
- *Quantitativo de frascos suficientes para abastecer todas as UBS;*
- Treinamentos/capacitações em Salas de Vacina,
- Treinamento em Sistemas de Registro e Monitoramento de indicadores
- Apoio técnico e de comunicação sobre as vacinas, esclarecendo a população sobre “Fake News” ▪
- Distribuição regular de vacinas para evitar abastecimento;
- Intensificação de estratégias para fomentar o registro adequado e oportuno das vacinas nos sistemas de informação oficiais pelas unidades vacinadoras.

NECESSIDADE E DIFICULDADES ENCONTRADAS

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

2- Os índices melhoraram ou pioraram quando comparados ao ano anterior?

- *Tiveram uma relevante melhora após busca ativa de faltosos e com o fomento da importância para os pais ou responsáveis, através de palestras e visitas nas escolas e creches; também como reuniões nas unidades de saúde; acompanhamento das coordenações de imunização junto com as equipes das unidades básicas de saúde;*
- Observamos um aumento significativo da vacinação através do comprometimento, organização e as estratégias das equipes de saúde do município, contribuindo para a prevenção e controle de doenças infecciosas.

NECESSIDADE E DIFICULDADES ENCONTRADAS

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

3 - Quais os principais problemas?

- *Negação dos pais para vacinar seus filhos - hesitação vacinal, por medo ou receio dos efeitos que o imunizante possa trazer a criança;*
- *Inconsistência dos sistemas ;*
- *Não envolvimento das equipes;*
- *Falta de técnicos de informática;*
- Áreas descobertas por ACS;
- Algumas localidades com dificuldade de acesso;
- *Frascos multidoses insuficientes, dificultando a distribuição, fazendo com que muita das vezes haja perca e limitação da abertura do imubiológico na unidade de saúde;*
- *Rotatividade de profissionais;*
- *Utilização de sistemas próprios;*
- *Divulgação de Fake News e/ou notícias negativas relacionadas as vacinas.*

ESTRATÉGIAS REALIZADAS

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

1 - Atividades de capacitação, campanhas e reuniões sobre os sistemas de imunização e outras estratégias:

1. *Campanhas de multivacinação e covid;*
2. *Capacitações sobre os sistemas de imunização;*
3. *Atualização sobre o novo SIPNI – Oficina e Curso*
4. *Mobilização para atualização de cadernetas através de mutirões em todas as localidades;*
5. Utilização do Cartão espelho de vacinação, em todas as UBS;
6. Cota extra de imunobiológicos para atender a realidade de cada município;
7. Divulgação em massa das ações voltadas a Imunização

ESTRATÉGIAS PLANEJADAS

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

2 - Quais as estratégias planejadas para melhoria?

1. *Reunião mensal com equipes,*
2. *Trabalho educativo nas escolas e programas de rádio,*
3. *Capacitação e treinamento de novos profissionais,*
4. *Continuação de busca ativa para reverter a baixa cobertura vacinal;*
5. *Registro dos dados nas plataformas digitais;*
6. *Seleção de ACS para áreas descobertas;*
7. *Fortalecimento das atividades intersetoriais na busca ativa dos cartões desatualizados.*
8. *Realização de campanhas de vacinas nas áreas sem ACS .*
9. Aquisição do ESUS Feedback para monitoramento dos indicadores de saúde, dentre eles a vacinação o calendário das crianças e dos adolescentes. Os profissionais envolvidos com a Atenção Primária tem acesso ao programa para monitorar os indicadores;
10. Atendimento noturno e finais de semana;
11. Disponibilidade Carro da vacina – que transita pelas comunidades, fazendo divulgação e ofertando os imunobiológicos para atualização das cadernetas.

COBERTURA VACINAL JAN A DEZ/2022
ÁREA DESCENTRALIZADA DE BREJO SANTO - SRSUL

CEARÁ

IMUNO	ABAIARA	AURORA	BARRO	BREJO SANTO	JATI	MAURITI
BCG	79,49	86,31	95,43	161,5	68,88	143,9
MENIGOCÓCICA CONJ < 1A	88,1	66,25	97,26	90	78,13	113,49
PENTAVALENTE < 1A	88,1	70,5	100,46	86,82	77,28	108,8
PNEUMOCÓCCICA < 1A	97,38	78,11	96,35	90,66	77,28	121,2
PNEUMOCÓCCICA 1A	78,17	48,32	98,17	86,95	86,53	107,4
MENIGOCÓCICA CONJ 1A	78,83	49,54	102,7	87,08	88,21	107,62
POLIOMIELITE 1º REF	63,59	32,82	83,11	80,69	79,81	92,54
DTP 1º REF	70,88	31	89,04	81,71	79,81	89,84
POLIOMIELITE < 1 A	89,43	66,86	101,3	87,46	78,13	109,37
ROTAVÍRUS HUMANO	92,08	69,29	90,8	86,1	75,6	107,6
HEPATITE A	74,19	51,06	85,84	81,07	85,53	90,32
TRÍPLICE VIRAL - D1	78,1	64,1	95	86,06	93,25	121,59
TRÍPLICE VIRAL - D2	33,12	28,5	69,4	72,7	67,2	82,22
VARICELA	82,8	46,5	84,9	87,85	89,05	123,33
FEBRE AMARELA	32,46	35,56	60,73	60,23	43,68	62,06

Fonte: INTEGRA SUS acesso em 10/07/2023 às 8:00hs

COBERTURA VACINAL JAN A DEZ/2022
ÁREA DESCENTRALIZADA DE BREJO SANTO - SRSUL

CEARÁ

IMUNO	MILAGRES	PENAFORTE	PORTEIRAS	ADS
BCG	135,72	67,6	115,88	124,7
MENIGOCÓCICA CONJ < 1A	93,36	76,12	105,84	93,14
PENTAVALENTE < 1A	93,07	79,53	108,35	92,37
PNEUMOCÓCCICA < 1A	90,19	81,23	107,1	96,65
PNEUMOCÓCCICA 1A	94,23	67,03	105	88,5
MENIGOCÓCICA CONJ 1A	94,23	67,03	105,84	89,2
POLIOMIELITE 1º REF	86,73	67,6	108,7	79,37
DTP 1º REF	83,2	65,89	103,33	78,74
POLIOMIELITE < 1 A	92,78	77,82	106,68	92,14
ROTAVÍRUS HUMANO	85,8	71,57	103,7	89,57
HEPATITE A	87,89	64,76	103,75	81,58
TRÍPLICE VIRAL - D1	97,68	80,1	106,2	94,2
TRÍPLICE VIRAL - D2	79,53	76,69	105,4	71,05
VARICELA	112,67	75,55	107,9	94,11
FEBRE AMARELA	72,9	48,28	81,99	58,39

Fonte: INTEGRA SUS acesso em 10/07/2023 às 8:00hs

COBERTURA VACINAL JAN A ABRIL/2023
ÁREA DESCENTRALIZADA DE BREJO SANTO - SRSUL

CEARÁ

IMUNO	ABAIARA	AURORA	BARRO	BREJO SANTO	JATI	MAURITI
BCG	81,6	51,65	85,2	135,68	75,03	125,9
MENIGOCÓCICA CONJ < 1A	65,3	73,5	75	77,4	102	74,2
PENTAVALENTE < 1A	71,4	64,5	94	81,08	98	88
PNEUMOCÓCCICA < 1A	73,4	84,4	86,4	87,8	92,09	71,7
PNEUMOCÓCCICA 1A	87,8	54,6	61	86	58	80
MENIGOCÓCICA CONJ 1A	71,4	57,6	60	85,1	51,1	76
POLIOMIELITE 1º REF	77,5	45,6	63,5	64,4	95,5	64,8
DTP 1º REF	67,35	44,7	63,55	62,16	102,32	68,7
POLIOMIELITE < 1 A	71,4	65,5	95	80	95,5	90
ROTAVÍRUS HUMANO	71,4	82,4	81,3	82,88	92	70
HEPATITE A	63,2	42,7	66	70,7	105,7	83,6
TRÍPLICE VIRAL - D1	71,4	62,5	57,1	87,8	71,6	84,5
TRÍPLICE VIRAL - D2	51	32,7	61	55,4	81,8	68,7
VARICELA	60	45,6	70	64	112	68,7
FEBRE AMARELA	59	42,7	80	69,3	88,6	56,7

Fonte: INTEGRA SUS acesso em 10/07/2023 às 8:00hs

COBERTURA VACINAL JAN A ABR/2023
ÁREA DESCENTRALIZADA DE BREJO SANTO - SRSUL

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

IMUNO	MILAGRES	PENAFORTE	PORTEIRAS	ADS
BCG	96,5	84,02	104,4	95,4
MENIGOCÓCICA CONJ < 1A	75,2	60	72	59,69
PENTAVALENTE < 1A	89	68,6	80	67,5
PNEUMOCÓCCICA < 1A	89,7	58,3	82	66,24
PNEUMOCÓCCICA 1A	73,5	82,3	70	61,41
MENIGOCÓCICA CONJ 1A	71,7	78,8	70,7	58,7
POLIOMIELITE 1º REF	76,07	73,73	64,04	53,89
DTP 1º REF	80,3	61,7	56,1	53,3
POLIOMIELITE < 1 A	94	69	80	68,2
ROTAVÍRUS HUMANO	90,6	54,8	82	64,03
HEPATITE A	84,6	77,1	61,8	59,04
TRÍPLICE VIRAL - D1	73,5	87,4	68,5	62,9
TRÍPLICE VIRAL - D2	67,5	85,7	60,6	49,4
VARICELA	82,9	61,7	60	54,3
FEBRE AMARELA	69,2	36,01	56,1	49,2

Fonte: INTEGRA SUS acesso em 10/07/2023 às 8:00hs

Necessidade e dificuldades encontradas

Quais as principais demandas dos municípios por região de saúde sobre o tema (melhoria das coberturas vacinais)?

Desatualização do sistema de informação (SIPNI web)
Quantidade reduzida de vacina FA distribuída mensalmente
Falta periódica de algumas vacinas devido à distribuição muito próxima ao prazo de validade e vencimento de muitas doses do estoque, esse ano aconteceu com as vacinas meningocócica C, varicela e pentavalente.
Os municípios tem realizado busca ativa semanalmente através dos sistemas esus ab pec, sipni datasus e através das carteiras de vacinação durante a visita do ACS.
as principais demandas estão sendo das vacinas de rotina como febre amarela, meningo C e varicela. Principalmente varicela pela a falta da baixa do envio da vacina ao município com isso dificultando a realização da demanda da vacinação das crianças que estão precisando tomar esse imunizante e com isso causando até queda na cobertura vacinal.
Precisamos de mais quantidades de doses de vacina, e de um melhor suporte de sistema, (um sistema integrado, com dados mais fidedignos).Se colocarmos os dados retirados do sipni web pioram, mais na realidade estão bons vistos por outros sistemas de informação,Quantidade de vacina insuficientes, e sistema muito falho.
As principais demandas consistem em vacinar as crianças, ao nascer até as menores de 5 anos. Dentre as vacinas pode-se citar: BCG, Hepatite B, VOP, VIP, Meningo C, Pneumocócica 10, Rotavírus, Pentavalente, DTP, Varicela, Tríplice Viral, Hepatite A, Febre Amarela.
🕐 Dentre essas citadas, deve-se conseguir alcançar determinadas metas estipuladas pelo Ministério da Saúde, algumas com 90% de cobertura e outras com 95%.

Os índices melhoraram ou pioraram quando comparados ao ano anterior?

Até o mês de março havia melhorado, no abril não migraram todas as doses do PEc para o SIPNIweb, no mês de maio não migrou quase nenhuma dose, e o mês de junho está zerado.

Com a falta de alguns imunizantes, validades próximas e diminuição na quantidade de vacinas enviadas, algumas coberturas tiveram quedas e também por motivo de crianças com virose de gripe a procura as unidades de saúde terminam sendo poucas.

O ponto a se ponderar é em relação a informação das coberturas vacinais. O município em questão possui dados consolidados apenas até o mês de abril, em virtude de atualizações dos sistemas de informações. Com isso, não é dado um quantitativo condizente com a realidade. Logo, não se há clareza se houve melhora ou piora dos indicadores.

Estratégias realizadas

Quais os principais problemas ?

Em relação às coberturas vacinais, o município de Abaiara nesse ano de 2023 enfrentou algumas dificuldades para atingir o percentual ideal. Ocorreu uma permuta de profissionais devido ao concurso público realizado no município, outro fator que contribuiu também foi as doenças respiratórias que atingiu grande parte da população infantil.

Imunizantes com validades próximas:

Baixa quantidade de imunizantes enviadas;

E atualmente aqui no Barro, redução de número de funcionários que algumas unidades estão sem vacinadoras.

Já foram listados na primeira pergunta. Mas atualmente o principal problema é não termos a cobertura real do município e sermos cobrados como se estivéssemos com uma cobertura extremamente baixa. Por exemplo, por meio de dados extraídos no PEC, foram administradas no mês de maio 31 (D3) da vacina pentavalente e só migrou 2 doses, 18 (D2) de tríplice viral, não migrou nenhuma, varicela foram administradas 24 doses e também tem registro de 0.

quantidade de imuno insuficiente e data de validade próximo de vencimento para atender população, resistências dos responsáveis pelo o menor em procurar as unidades básicas de saúde para vacinação em tempo hábil nas crianças.

Crianças com viroses;

Baixa procura as unidades de saúde;

Erro ao migrar as informações de vacinados;

Atualizações dos sistemas de informações, fazendo com que demorasse a ida do quantitativo de vacinados até a base nacional;

Êxodo do público alvo do município;

Omissão dos responsáveis em não levar as crianças em tempo oportuno.

Estratégias realizadas

Atividades de capacitação, campanhas e reuniões sobre os sistemas de imunização

Outras estratégias

Parcerias com assistência social e conselheiros do tutelar para a busca das crianças faltosos nas unidades básicas de saúde para realização das vacina de rotina. Em ultima alternativa a secretaria de saúde junto com a coordenação de imunização deslocam-se até a residência das crianças faltosos para realização das vacinas.

Algumas das estratégias que já estão sendo realizas em nosso município é orientar a população sobre atualização do calendário vacinal, promoção de ações coletivas de educação em saúde com a comunidade, de modo a estimular a promoção da saúde e prevenção de doenças por meio da vacinação. Conversar com pais e/ou responsáveis pelas crianças, trabalhar em parceria com as escolas e realização de mutirões de vacinação.

Dessa forma, acreditamos que com o empenho de todos os profissionais e um verdadeiro trabalho em equipe, com certeza atingiremos o percentual de cobertura ideal.

Muito bom, sempre atualizados, e com boa freqüência.

Reunião mensal em todas as UBS com os colaboradores ACS, enfermeiros, técnicos em enfermagem. Nessa ocasião, são repassados todos os pontos a serem alcançados, dentre eles a estratégia para melhora da cobertura vacinal;

Informação das crianças em atraso, via feedback do setor de imunização, para as UBS fazerem a vacinação.

Estratégias planejadas

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

Quais as estratégias planejadas para melhoria?

Em nível local, trabalhamos com o acompanhamento regular da situação vacinal das crianças menores de 5 anos, por meio de planilha eletrônica, compartilhada com enfermeiros e técnicos de enfermagem, possibilitando o planejamento das ações e busca ativa das crianças em atraso. Essa estratégia será apresentada no congresso CONASEMS na próxima semana.

Monitoramento diariamente das crianças vacinas e crianças faltosos nos serviços de saúde, verificação das cadernetas de vacina de alunos nas escolas através do programa saúde na Escola (pse), busca ativa e orientação familiar através dos ACS nas suas visitas domiciliares, repasse das crianças que estão com vacinas em atraso a equipe de imunização para que a mesma realize uma estratégia para realização da vacina da mesma.

Busca ativa vacinal, através de ACS;

- Campanhas de atualização de caderneta em UBS;
- Campanhas de imunização em escolas e creches;
- Acompanhamentos de caderneta de vacinação através do ACS com cartão espelho;
- Orientação aos pais sobre a importância da vacinação e também sobre manter a vacinação das crianças em dias;

Uso do recurso Busca Ativa, dentro da plataforma PEC. Esse recurso auxilia na busca de crianças que estão em atraso com suas vacinas de rotina;

🕐 O município adquiriu um novo recurso para se ter o feedback dos resultados de vacinação, esse possui o nome de Cidade Saudável;

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA **SAÚDE**